***BOLETIM 10/23***

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**SETEMBRO DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) é obtido a partir dos treze produtos e suas respectivas provisões mensais, definidos para a Região 1 (Minas Gerais e outros estados), conforme Decreto-Lei nº 399 de 1938 (e posteriores adaptações), que continua em vigor. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Setembro de 2023 apresentou inflação de +0,44%. Dentre os nove grupos pesquisados, e a analogamente ao mês anterior, quatro apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Contrariando as perspectivas e na contramão das tendências observadas anteriormente, o grupo “Alimentação e Bebidas” registrou alta de +0,35%, o que se deve ao aumento dos alimentos processados e ultra processados, tais como embutidos, enlatados, produtos químicos e similares – este índice só não foi maior por conta da redução dos preços de alimentos básicos que integram a cesta básica. Em seguida, ambos os grupos “Habitação” e “Vestuário” registraram o mesmo aumento percentual (0,32% cada); no primeiro caso, este índice se deve a disparada no preço médio do gás de cozinha, saltando de R$ 75,00 para R$ 100,00 num intervalo de menos de 30 dias e; no segundo caso, houve uma forte demanda por roupas de verão, antecipando a estação e pressionando a capacidade da indústria em atender os pedidos. Fechando o grupo inflacionário, “Despesas Pessoais” contribuiu com +0,11% no IPC-FGA, o que se deve ao aumento dos produtos químicos utilizados em salões masculinos e femininos, incluindo os repasses na própria prestação de serviço. Quatro grupos registraram deflação. “Artigos de Residência”, que anteriormente apresentara inflação, agora registrou a forte deflação de -0,57%, por conta da queda dos preços de de itens essenciais para a casa, como lâmpadas e produtos de limpeza geral, além de cortinas, tapetes e acessórios similares. Na sequência, o grupo “Transportes”, registrou -0,48%, deixando de ser “o vilão” da inflação em Formiga, o que se deve não só a queda no preço dos três combustíveis mais importantes (gasolina, diesel e etanol), mas também as promoções de veículos zero km. Nessa mesma linha, “Saúde e Cuidados Pessoais” também inverteu o seu papel do mês anterior, registrando -0,20%, o que se deve a diminuição dos preços de vários remédios de uso contínuo, muitos dos quais que contém princípios ativos importados e atrelados ao dólar (cuja moeda registrou queda). “Comunicação” fecha o grupo deflacionário, anotando -0,03% por conta das ofertas das operadoras de celular, ativas num importante mês que marca o lançamento de novos celulares. O único grupo que não registrou percentuais expressivos (0,00%) foi “Educação”. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,26%. O IPC-FGA desse mês mantém a inflação formiguense bem acima da média nacional. No ano de 2023, o IPCA-Brasil já registra a marca de +3,50%, enquanto o IPC-FGA registra 4,02%. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Setembro/23 foi de R$ 502,22 – mais uma vez, é interessante observar a importância do preço dos treze produtos que compõem a cesta básica: somados, eles impactaram em -6,55% no IPC-FGA, reduzindo-o; todavia, como já citado, o grupo “Alimentação e Bebidas” registrou inflação por conta, principalmente, dos produtos industrializados. Para efeito de comparação, o Custo da Cesta Básica de Belo Horizonte (CCB-BH) medida pelo DIEESE (índice oficial) para o mês de Setembro/2023 foi de R$ 633,78, ou seja, um valor +26,19% superior ao CCB-FGA, mas com uma diferença percentual 3,30% menor quando comparados com o mês de Agosto/2023. Mais uma vez, esta diferença foi diretamente ligada à oferta de produtos nas feiras livres e pequenas mercearias de bairro, típicas do interior, cujos preços são substancialmente menores se comparados a rede varejista das grandes cidades.